PROJETO INTEGRADOR

Educação financeira

Justificativa

Para o 7o ano, optamos por quatro projetos integradores que remetem a um tema principal: Educação financeira.

Muitos jovens começam a trabalhar assim que a idade legal permite. O desejo de autonomia financeira é bastante positivo e, muitas vezes, a necessidade de contribuir com o orçamento familiar é urgente. Ganhar o próprio dinheiro e gastá-lo como quiser faz parte do ideal de muitos jovens, mas o desejo de consumir e comprar o que tem vontade, gastando mais que o salário recebido, pode levá-los à desorganização das finanças pessoais e ao endividamento. A aquisição de conhecimentos matemáticos relacionados às finanças pode conscientizar os jovens a planejar seus gastos e a consumir sem excessos, preparando-se financeiramente para o futuro. Assim, saber organizar o orçamento e procurar mantê-lo equilibrado deve fazer parte dos conhecimentos adquiridos na escola.

A temática do projeto se justifica ainda pelos altos índices de endividamento das famílias brasileiras, causado, muitas vezes, pelo consumo descontrolado, especialmente com cartão de crédito, que leva à desestruturação do orçamento familiar e à consequente perda da qualidade de vida. Há, porém, outros fatores que levam ao endividamento, como o desemprego, que impede que as pessoas continuem pagando suas contas. Esse é mais um motivo para manter o orçamento sob controle e tentar fazer uma reserva financeira.

Segundo dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), divulgada em  
5 de junho de 2018 pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC),  
o percentual de famílias endividadas no país, no mês de maio de 2018, ficou em 59,1%, e o total de inadimplentes em 24,2%.

Entre as famílias entrevistadas, 75,7% tinham dívida com o cartão de crédito, 16,3% com carnês de compras e 11,1% com financiamento de carro.

A Educação financeira nas escolas pode contribuir para a diminuição do desperdício e do consumo por impulso. Além disso, desenvolve competências e habilidades que permitem avaliar o custo-benefício da aquisição de um produto, de consumir, de poupar e investir de forma responsável e consciente para enfrentar os desafios cotidianos, entre outras ações.

Objetivos gerais para este bimestre

O processo de ensino e de aprendizagem estabelecido para os alunos do Ensino Fundamental – anos finais pela BNCC, em 2017, deve favorecer o desenvolvimento das competências gerais e das competências específicas de Matemática, descritas no documento. Este projeto integrador foi criado com a intenção de dar suporte ao professor no atendimento desse objetivo. Complementarmente, sugerimos que ele, com sua experiência e autonomia, revise periodicamente seu planejamento para que o desenvolvimento das competências da BNCC se dê no decorrer de todo o ano letivo, assim como durante o trabalho com este projeto.

Competências gerais da BNCC

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação,  
a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar,  
acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Competências específicas para este projeto

Matemática

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas,  
de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

Língua Portuguesa

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

Geografia

2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.

História

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

Componentes curriculares, objetos de conhecimento e habilidades

Matemática

Números

– Cálculo de porcentagem e de acréscimos e decréscimos simples.

– Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações.

Habilidades

(EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.

(EF07MA11) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias.

(EF07MA12) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.

Língua Portuguesa

– Em relação à leitura: curadoria da informação.

– Em relação à oralidade: conversação espontânea, procedimentos de apoio à compreensão, tomada de nota.

– Em relação à produção de texto: textualização.

Habilidades

(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.

(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, *podcasts* científicos etc.

(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.

(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.

(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.

(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo  
(escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero),  
utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.

Geografia

– Produção, circulação e consumo de mercadorias.

– Consumo responsável.

Habilidades

(EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo.

(EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.

História

– As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto oriental.

Habilidades

(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.

(EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.

Metodologia

1o bimestre

Tempo estimado: 8 aulas de 50 minutos cada uma

1a etapa – Conversa informal com os alunos

Para introduzir o tema, solicite previamente aos alunos que providenciem uma pasta de elástico identificada com o nome e reúnam informações, notícias e imagens sobre o surgimento do dinheiro, a história do dinheiro no Brasil, as moedas mais utilizadas no comércio internacional e o valor dessas moedas em relação ao real. Convide-os a expor as informações que reuniram e peça que complementem com informações diferentes das expostas. Em seguida, com a ajuda do professor de Língua Portuguesa, solicite que escrevam um resumo das informações em uma folha avulsa e guardem na pasta.

Em outra aula, organize-os em duplas e leve-os à sala de informática, porém, antes, verifique se eles sabem como realizar uma busca na internet, criar documentos e arquivá-los em pastas; se for necessário, instrumentalize-os e deixe-os testar suas habilidades no computador.

Selecione previamente alguns *sites* confiáveis e informe aos alunos que sempre devem procurar diversificar as fontes de pesquisa, consultando *sites* de grandes jornais, de revistas especializadas, de universidades e grupos de estudos sobre o assunto. Oriente-os a iniciar a pesquisa pelos *sites* indicados por você.  
É fundamental orientar os alunos a ter alguns cuidados ao acessar a internet, informando-os sobre os perigos da rede, para que não sejam vítimas de pessoas que queiram assediá-los.

Enquanto as duplas pesquisam, circule pela sala e verifique se os alunos estão selecionando informações e imagens pertinentes ao tema proposto e criando documentos para registrá-las. Se não for possível imprimir seus arquivos, é preciso que os alunos tomem notas por escrito do material pesquisado, para consultá-las posteriormente.

Caso sua escola não tenha sala de informática, explore em detalhes o material impresso que os alunos trouxeram ou providencie outros materiais de consulta para eles pesquisarem.

Em outra aula, reúna os alunos em roda e questione, deixando que falem sobre o que pesquisaram:

* Quem sabe o que é escambo?
* Como surgiram as moedas usadas nas trocas de mercadorias?
* Qual é a origem da palavra *salário*?
* Quem sabe quais materiais já foram utilizados na confecção de moedas?
* Quando surgiram os bancos?
* Quando surgiu o dinheiro de papel? E o cheque?
* Quais são as principais moedas usadas no comércio internacional?
* Qual é o valor dessas moedas em relação ao real?
* Quando surgiram os cartões de crédito e de débito?
* Quem sabe dizer como funcionam os cartões de débito e de crédito?
* Quem sabe dizer o que são moedas virtuais?

Depois que os alunos trocarem as informações obtidas nas pesquisas, explique que eles vão participar de um projeto sobre Educação financeira. Para sintetizar a discussão, faça, no quadro de giz, uma lista dos principais pontos levantados pelos alunos e solicite que a copiem em uma folha avulsa e a guardem na pasta.

2a etapa – Pesquisa sobre a cotação das principais moedas do mundo

Inicie esta etapa retomando com os alunos os assuntos estudados na etapa anterior e contando que as moedas mais negociadas no comércio internacional são as de países que possuem economia estabilizada, banco central eficiente e baixa inflação. Entre elas, temos o dólar norte-americano, o iene japonês, o euro europeu, a libra esterlina inglesa, o franco suíço, o dólar canadense e o dólar australiano.

Leve os alunos ao laboratório de informática e solicite que, em duplas, pesquisem a cotação de cada uma dessas moedas, anotando seus valores em uma folha avulsa. Essas informações podem ser obtidas em *sites* dos grandes jornais, do Banco Central do Brasil, entre outros. Os professores de História e de Geografia poderão participar desse momento do projeto, explicando aos alunos um pouco da história e da economia dos países que utilizam cada uma dessas moedas e qual a importância delas nas transações financeiras internacionais.

Para que os alunos trabalhem com os dados pesquisados, organize-os em duplas e proponha alguns problemas, que devem ser reproduzidos e resolvidos em uma folha avulsa.

– Um novo modelo de celular custa 699 dólares nos Estados Unidos. Esse mesmo celular pode ser comprado em Portugal por 939 euros. Em qual dos dois países paga-se o menor preço em reais pelo celular?

– Benedito vai fazer um curso de inglês em Londres, capital da Inglaterra. Para pagar o curso e se manter durante os meses em que ficará fora, ele precisa comprar 4 mil libras esterlinas. Benedito já conseguiu guardar R$ 5 000,00. Esse valor é suficiente para comprar as libras?

– Satiko é brasileira, mas mora e trabalha no Japão e recebe seu salário em ienes. O salário de Satiko corresponde a R$ 5 500,00. Faça a conversão desse valor em ienes.

– Um medicamento importado dos Estados Unidos custa 135 dólares. Faça a conversão desse valor em reais.

Quando os alunos terminarem, confira as cotações utilizadas por eles na resolução dos problemas e faça a correção coletiva. Em seguida, proponha às duplas que elaborem três problemas envolvendo a cotação de moedas, fazendo a resolução em outra folha, e troquem com outra dupla para que os colegas os resolvam. Peça às duplas que destroquem os problemas e confiram as resoluções. Chame algumas duplas à frente para que leiam os problemas e exponham as estratégias de resolução.

Solicite que guardem todos os trabalhos na pasta.

Para concluir, peça aos alunos que expliquem o que aprenderam com este projeto e como avaliam seu desempenho durante as etapas e o que consideram mudar para os próximos projetos.

Sugestões de fontes de pesquisa

MARTINS, José Pio. *Educação financeira ao alcance de todos*. Curitiba: Fundamento, 2004.

AIDAR, Flávia. *Educação financeira*:um guia de valor. São Paulo: Moderna, 2016.

HORNOS, Ana Paula. *Educação financeira e valores*. São Paulo: FTD, 2015. v. 1.

HORNOS, Ana Paula. *Educação financeira e valores*. São Paulo: FTD, 2015. v. 2.

BRASIL. Banco Central. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/pt-br/#!/home>>. Acesso em: 27 set. 2018.

BRASIL. Caixa Econômica Federal. *Educação financeira*. Disponível em:  
<<https://www.caixa.gov.br/educacao-financeira/Paginas/default.aspx>>. Acesso em: 27 set. 2018.

PORVIR. *Educação financeira na sala de aula é investir na vida fora da escola*. Disponível em:  
<<http://porvir.org/educacao-financeira-na-sala-de-aula-e-investir-na-vida-fora-da-escola/>>.  
Acesso em: 27 set. 2018.

SEBRAE. *O que é ser empreendedor?* Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/o-que-e-ser-empreendedor,ad17080a3e107410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso em: 27 set. 2018.

AEF-BRASIL. *Programa de Educação Financeira nas Escolas*. Disponível em: <<http://www.vidaedinheiro.gov.br/>>. Acesso em: 27 set. 2018.